

DEEIN

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSÃO EDUCACIONAL

REDE CONVENIADA - INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS, NA MODALIDADE EDUCAÇÃO ESPECIAL –
ÁREA DA DEFICIÊNCIA VISUAL

- I. E. Altair dos Santos Cavali, na Modalidade Educação Especial
- I. E. Boa Vista, na Modalidade Educação Especial
- I. E. Louis Braille, na Modalidade Educação Especial
- I. E. na Área Visual e da Surdez – Visiaudio, na Modalidade Educação Especial
- I. E. Nova Visão, na Modalidade Educação Especial
- I. E. na Área da Deficiência Visual de Ibiporã, na Modalidade de Educação Especial
- I. E. Hermann Gorgen, na Modalidade de Educação



PARANÁ

GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Educação

SEMANA PEDAGÓGICA 2014



SEMANA PEDAGÓGICA – DEEIN

Julho de 2014

Olá professoras (es) e Funcionárias (os)!

A Semana Pedagógica é uma reunião de professores e funcionários da Escola para a organização do trabalho pedagógico, situações do cotidiano escolar, material didático e planejamento, objetivando melhorar a ação docente e a aprendizagem dos educandos.

Desta forma, Secretaria de Estado da Educação do Paraná - SEED, por meio do Departamento de Educação Especial e Inclusão Educacional - DEEIN ao planejar a semana pedagógica do 2º semestre de 2014 para as **Instituições Especializadas, na modalidade Educação Especial** (em anexo a relação das mesmas) promoverá uma discussão entre os professores (a) e funcionários sobre o Plano de Atendimento Especializado para o trabalho pedagógico para educandos com **deficiência visual**.

CRONOGRAMA DE TRABALHO:

Data	Período	Ações
28/07/2014	Manhã e tarde	<p style="text-align: center;">Boas vindas (a critério da Instituição)</p> <p>Parte I</p> <ul style="list-style-type: none"> • Assistir 3 vídeos • Reflexão em grupo • Proposta de trabalho 1 – trabalho em grupo <p>Parte II</p> <ul style="list-style-type: none"> • Assistir o 4º vídeo • Reflexão em grupo • Fundamentação teórica: Plano de Atendimento Especializado nas Instituições Especializadas, na modalidade Educação Especial • Proposta de trabalho 2: Elaboração do Plano de Atendimento Especializado <p>Parte III</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação
29/07/2014	Manhã e tarde	Planejamento para o segundo semestre de 2014 (a critério da Instituição)

Responsável pelas atividades:

Departamento da Educação Especial - DEEIN

Diretoria de Articulação Pedagógica da Educação Básica – DAPEB

Contato: 3340-8431

SEMANA PEDAGÓGICA 28 E 29 DE JULHO DE 2014

Caros Professores!

Ao pensarmos as atividades para a Semana Pedagógica, provocamos a transformação da ação docente e da realidade escolar, às vezes contrariando as expectativas dos professores, de que somente o novo pode modificar o seu trabalho, relembramos aqui a importância da sua participação nesta modificação.

As propostas para este trabalho foram organizadas em apresentações de vídeos para reflexão, leitura para conhecimento teórico e discussões que conduzam às práticas, é com o intuito de reinventar o que já é de conhecimento geral dos professores que atuam nas Instituições Especializadas, contando com a larga experiência no ensino de educandos com deficiência visual, principalmente com a aquela a que estão disponíveis a trabalhar. No entanto, para que isto aconteça, é imprescindível estar aberto para novas experiências... Como diz Cortela “*o professor não pode nunca estar satisfeito com seu trabalho e com o resultado dele, é preciso sempre: querer mais, buscar mais!*”

Bom dia de trabalho!

Marisa Bispo Feitosa
Chefe do Departamento de Educação Especial e Inclusão

PARTE I

1) Áudio descrição dos 3 vídeos:

1º Vídeo: Um grupo de pinguins está no mar sobre uma pedra de gelo quando surge uma baleia e tenta atacá-los. Eles ficam apreensivos e decidem se acomodar num dos lados da pedra o que ocasiona o levantamento da parte oposta. Quando a baleia os ataca, bate fortemente na parte elevada e desiste.

2º Vídeo: Várias formigas estão andando em fileira carregando alimentos. De repente uma delas é arrastada por um tamanduá. A formiga que está coordenando o trabalho logo percebe e com um assovio alerta as demais para se unirem formando uma bola de formigas que é sugada pelo tamanduá e prende sua respiração. Com isso o tamanduá desmaia.

3º Vídeo: Um grupo de caranguejos anda disperso pela praia. Uma águia que sobrevoa a área investe sobre eles para atacá-los. Um dos caranguejos avisa os demais para se unirem em fileiras. Quando a águia se aproxima todos levantam suas patas e cortam as penas da ave, impossibilitando-a de voar.



Disponível em <http://www.youtube.com/watch?v=4We7SNkSYTk>

2) Reflexão em grupo

Olá pessoal! Que tal as animações?

Os três **CURTA-METRAGENS** apresentados, nos ajudam a perceber que cada grupo de animais, em seu ambiente natural, tem um “predador” ou um problema, que em algum momento irá “atacá-los”. Mas todos eles têm conhecimento de uma organização para se defender, ou seja, um *planejamento* e juntos, deixando de lado seus afazeres particulares, usando os *recursos naturais* disponíveis, executam uma *ação*... E que *resultado* conseguem? Não apenas se defender, mas derrotar o predador, que é o seu *objetivo*.

E de que forma conseguem? Com:

PLANEJAMENTO – OBJETIVOS – RECURSOS NATURAIS – AÇÃO – RESULTADOS

Eles têm um foco, um propósito!

O propósito da SEED/DEEIN é o mesmo das equipes que atuam nas Instituições Especializadas, na modalidade Educação Especial, ou seja: que o ensino nessas Instituições se torne EFICIENTE para todos os que dela

necessitam! As adversidades certamente aparecerão, mas juntos, com um bom **PLANO DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO** poderemos alcançar nosso objetivo!

A proposta de trabalho das Instituições Especializadas, na modalidade Educação Especial vem ao encontro das necessidades educacionais bem como atendimentos de apoio pedagógico, pois cada professor, que atua em sala de aula, vem trabalhando para a emancipação do educando com necessidades educacionais especiais, com o intuito de enfatizar suas potencialidades, as possibilidades e as especificidades de cada educando com quem trabalha, ou com quem tem a oportunidade de socializar saberes.

Assim, sabemos que há muito tempo os professores, elaboram seus planos de atendimento, mas, via de regra, de forma simplificada, pois até agora existiam poucas referências que orientassem seu trabalho. No entanto, para que todos os educandos tenham um melhor desenvolvimento e que as Instituições Especializadas possam construir mais uniformemente o seu trabalho, é importante o entendimento do professor quanto ao envolvimento na construção de um plano estruturado, privilegiando as necessidades dos educandos.

No caso das animações exibidas, todos os animais já estavam preparados para o enfrentamento do obstáculo, mas imagine se entre eles chegasse um novato? Pense então como acontece no seu atendimento com a chegada de um educando que desconhece as estratégias de ação do professor e que também é desconhecido por ele? Quais seriam os resultados? Satisfatórios? Regulares? Talvez sim... Talvez não! Porém, muito provavelmente seria preciso adequar estratégias de ação para o seu sucesso!

3) Proposta de Trabalho 1 – trabalho em grupo

Professores!

Para iniciar as atividades deste momento, cada grupo deve problematizar um caso de educando diferente para discussão, a ideia é elaborar encaminhamentos possíveis e de forma pontual, procurando responder às questões abaixo.

Vale ressaltar que esta elaboração deve estar de acordo com a especificidade dos atendimentos ofertados pela Instituição

- a) *Caso de educando da área da surdez*
- b) *Caso de educando com deficiência visual*
- c) *Caso de educando com distúrbios de aprendizagem e lábio palatal*
- d) *Caso de educando com transtorno global do desenvolvimento*

Questões:

- Quais os objetivos são importantes para trabalhar as necessidades do educando?
- Que recursos podem minimizar as dificuldades deste educando?
- Que plano de ação a equipe de profissionais pode propor para desenvolver a autonomia do educando?
- Qual o papel da instituição na orientação familiar quanto a atitude com o educando diante das dificuldades apresentadas?

PARTE II

1) Áudio descrição do o vídeo:

Vários sapos estão correndo pela floresta. Ao passarem por um buraco dois deles caem dentro e tentam saltar para fora. Os sapos que estão fora do buraco desestimulam os dois dizendo que não irão conseguir e que deverão aguardar pela chuva que encherá o buraco de água e os mesmos sairão nadando. Porém um deles continua tentando e num determinado momento consegue sair do buraco agradecendo aos demais pelo encorajamento. Os sapos não entendem o que ele diz e descobrem que o sapo era surdo. Então passam a encorajar o segundo sapo que também consegue sair.



Disponível em:

www.youtube.com/watch?v=DID_ojhCkjY

2) Reflexão em grupo

Nesta outra animação, assim como nas demais assistidas, observamos também o trabalho em grupo, porém em diferentes ângulos. Cabe aqui refletir acerca de alguns pontos:

- *A relação entre a insistência do sapo em sair do buraco, com a resistência do grupo em permanecer acomodado com a situação, sem modificar as atitudes.*
- *A mudança do olhar do grupo com o outro sapo que ficou no buraco, diante da surpresa de que a informação que transmitiam era recebida de forma contrária, como tantas vezes acontece com as formas de aprendizagem.*
- *Se compararmos a situação vivenciada pelos sapos que saltaram do buraco, com o desenvolvimento dos nossos alunos, por vezes, também não percebemos que eles estão prontos para dar um salto.*

Que relação pode ser feita entre as ações utilizadas para solucionar os “problemas”, pelas diferentes espécies de animais, das três primeiras animações, e as ações apresentadas na obtenção de resultados pelo grupo de sapos?

3) Fundamentação teórica

Professores!

O texto a seguir subsidiará a atividade e servirá como instrumento de orientação para o entendimento da ação docente, organizando seu tempo e norteando suas ações educacionais.

A todos uma boa e proveitosa leitura!

Texto

PLANO DE TRABALHO DOCENTE NA DIMENSÃO DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA, NA MODALIDADE EDUCAÇÃO ESPECIAL

O Plano de Atendimento Especializado (PAE) é o planejamento das intervenções pedagógicas a serem desenvolvidas na Instituição Especializada. A elaboração deste plano deve envolver o professor, equipe pedagógica, profissionais que acompanham o desenvolvimento do educando e familiares. É um documento importante para que as Instituições Especializadas, na modalidade Educação Especial e a família planejem e acompanhem a trajetória percorrida pelo educando.

Este documento deve ser inicialmente elaborado a partir das informações contidas no relatório da avaliação inicial e revisto continuamente em função do desenvolvimento e aprendizagem do educando, tanto no apoio especializado ofertado pela Instituição como na escolarização da classe comum.

O PAE consiste na descrição das características do desenvolvimento do educando e proposta de atendimento – objetivos, plano de ação/atividades, período de duração, resultados esperados, e observações complementares.

É a forma mais adequada de preparar o apoio especializado, na sua dimensão final dentro de espaço e tempo específicos, facilitando ao professor uma reflexão sistemática do seu fazer e dando condições ao educando de estabelecer suas relações entre o atendimento recebido e suas necessidades.

Assim sendo, o PAE toma alguns elementos para sua organização, quais sejam:

- a) **Objetivos:** considera as áreas do desenvolvimento, habilidades adaptativas, escolarização no ensino comum e atendimentos complementares. Refere-se às intenções educativas e expressa as possibilidades de mudanças no plano individual, institucional e estrutural.
- b) **Plano Ação:** Desenvolve atividades de apoio pedagógico educacional especializado, de acordo com as necessidades específicas do educando, tais como: ensino da Língua Brasileira de Sinais – Libras; ensino da Língua Portuguesa, como segunda língua para educandos surdos, na modalidade escrita, sendo facultativa para o educando a modalidade oral e produção de análise linguística a educandos com deficiência auditiva; tecnologia assistiva; ensino do sistema Braille; ensino do uso do soroban; ensino das técnicas para a orientação e mobilidade; atividades de vida autônoma e social; e atividades para o desenvolvimento das funções psicológicas superiores.
- c) **Estratégias Pedagógicas/Recursos Didáticos:** recursos utilizados para atingir os objetivos.
- d) **Período estimado de atendimento:** dimensiona o tempo destinado ao atendimento, sempre de acordo com as necessidades do educando.
- e) **Avaliação:** deverá ser registrada em relatório elaborado semestralmente, que apresenta a evolução qualitativa da aprendizagem e desenvolvimento dos educandos nas atividades realizadas, bem como do

acompanhamento do processo de escolarização dos educandos nas classes comuns e da interface com os professores das escolas de ensino regular.

Vale ressaltar que as referências teóricas fundamentam a concepção e o material que o professor utiliza para elaboração do seu trabalho. Fundamentar conteúdos de forma historicamente situada, implica buscar outras referências, não sendo o livro didático o único recurso.

Referências

PARANÁ. SEED/SUED. **Estudos para discussão sobre concepção de currículo e organização da prática pedagógica**. Curitiba: SEED, 2009. (Orientações para a Organização da Semana Pedagógica – Fevereiro/2009). Disponível em: <http://www.diaadia.pr.gov.br/cge>.

PARANÁ. SEED/DEB. **Orientações Curriculares da Educação Básica**. Curitiba: SEED, 2008.

4) Proposta de Trabalho 2 – trabalho em grupo

Muito bem pessoal, após a leitura do texto apresentado agora é a vez de vocês elaborarem um PAE, utilizando como exemplo um educando matriculado na sua Instituição, considerando a especificidade da área de deficiência atendida.

PROPOSTA DE APOIO ESPECIALIZADO

a) Objetivos
b) Plano de Ação
c) Período estimado do atendimento
d) Observações

PARTE III

Avaliação

Com certeza poderíamos fazer outras reflexões e assim avaliar qual a interferência no fazer pedagógico do professor, que constantemente faz uma revisão do seu trabalho, sempre voltado para o processo ensino aprendizagem.

Assim sendo, são necessárias a continuidade das discussões e ações frequentes que apontem outros caminhos e outras mudanças.

Muito bem! Chegando ao final deste trabalho, é de suma importância a avaliação de todos da escola, isto servirá para manter um diálogo aberto e que trate da realidade de forma coerente.

Portanto, apontamos 2 questões para serem respondidas pelos grupos, sistematizadas em um relato geral pela equipe pedagógica e enviadas para o NRE.

- Que fatores externos (SEED) e internos (INSTITUIÇÃO) interferem na atitude do professor e como isto reflete na elaboração da ação e busca de alternativas para o aprendizado do educando?
- Que ações a equipe pedagógica sugere para atender outras necessidades eminentes do educando com vistas ao sucesso da proposta pedagógica?